

# CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE NITERÓI

## ATA DA 15ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

**DATA:** 13 de junho de 2023 (terça-feira)

**LOCAL:** Salão São Francisco do Hotel H Niterói

**Endereço:** Rua Paulo Alves, 14 – Ingá – Niterói/RJ - CEP: 24020-011

### **PARTICIPANTES:**

- 1) **RODRIGO ALVITE**, presidente do CMT e representante do Polo hoteleiro de Niterói;
- 2) **ANDRÉ BENTO**, presidente da NELTUR;
- 3) **CARLOS EDUARDO (CADU) GOMES**, Diretor de Turismo da NELTUR;
- 4) **VALÉRIA AUGUSTA BRAGA**, representante indicado diretamente pelo Prefeito de Niterói;
- 5) **DANIEL MARQUES**, Representante da Câmara Municipal;
- 6) **FÁBIA TRENTIN**, representante dos cursos de turismo, de nível superior, do município de Niterói;
- 7) **ANDRÉ P. A. COSTA**, representante do Parque Estadual Serra da Tiririca – PESET;
- 8) **ADRIANA SENA**, Representante da ABAV; e
- 9) **ARY NICHOLS**, Representante do Niterói Convention & Visitors Bureau;
- 10) **ROSANA BETY**, representante da Associação Brasileira de Empresas de Eventos – ABEOC/RJ; e
- 11) **FERNANDO FERNANDES**, representantes da Associação de Clubes de Niterói.

**AUSENTES:** Representante da TURISRIO; representante do Polo Gastronômico Existentes no Município de Niterói; representante da Secretaria Municipal do Esporte e Lazer; representante da Secretaria Municipal de Cultura; representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos; representante da Famnit – Federação das Associações de Moradores de Niterói; e Representante da Secretaria Municipal do Idoso.

### **SECRETARIA EXECUTIVA:**

- 1) **ANTÔNIO CARLOS VASCONCELOS**; e
- 2) **EDSON VIEIRA DA MOTTA**.

### **CONVIDADOS:**

**PREFEITO AXEL GRAEL**;

**Sr. CADU GOMES**, Diretor de Turismo da NELTUR;

**PROF. CARLOS ALBERTO LIDIZIA SOARES**, representante da Universidade Federal Fluminense;

**SR. MATEUS QUINTÃO E SILVA**, Sec. Municipal de Ciência e Tecnologia;

**SR. MÁRIO SOUZA**, comunicação da NELTUR; e

**Senhora JESSICA SANTOS**, Ass. de Clubes de Niterói.

---

Às 10:44h do dia 13 de junho de 2023, o presidente do Conselho, Sr. Rodrigo Alvite, deu início a Reunião do Conselho Municipal de Turismo agradecendo a presença do Prefeito Sr. Axel Grael e antes de passar a palavra ao Sr. Prefeito, parabenizou ao Sr. André Bento pela posse como Diretor Presidente da NELTUR solicitando uma salva de palmas e a seguir o Sr. Axel Grael deu início à sua fala. Agradeceu o convite e saudou a todos os Conselheiros ressaltando o desempenho da Srª Valéria Braga na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, agradeceu ao representante do INEA pela parceria nas obras do Canal de Itaipu, saudou ao vereador Daniel Marques, Ex-Secretário do Meio Ambiente e passou a dar uma saudação especial ao Sr. André Bento por ter aceitado o convite para a Presidência de NELTUR; falou da importância da NELTUR como empresa de desenvolvimento do turismo na cidade; pontuou a conversa que teve com o Sr. André, ao convidá-lo para o cargo, respeito do foco da NELTUR se voltar mais para o Turismo, sem deixar os eventos,

ressaltando a necessidade de uma entidade no Município de Niterói trabalhando junto ao CMT para um maior avanço na área do Turismo e que este é um momento relevante. Lembrou de uma atividade conjunta ao trade do Rio de Janeiro em relação ao Plano Decenal quando foi dito que a prioridade era fixar o turista por mais tempo na cidade e que a melhor alternativa para que o turista permanecesse por mais tempo seria Niterói; pontuou que na época foi discutido de como aproveitar a presença destes turistas na cidade e não apenas uma visita ao MAC ou outro atrativo isolado; disse que na época foi estruturado algumas vocações e, após algumas discussões, foi visto que Niterói tem grande potencial para o Eco Turismo e que tem sido feitos vários investimentos nos Parques e Trilhas para que seja trabalhado o Eco Turismo; falou da parceria da UFF e Prefeitura, através da NELTUR, para um estudo sobre o potencial do Eco Turismo em Niterói para que gere retorno para a cidade. Falou de outras alternativas que podem ser exploradas como a Dimensão Cultural; demonstrou que a cidade, por ter sido a capital do estado tem, em relação ao número de habitantes, uma quantidade expressiva de museus e que, com uma melhor qualificação deles, podemos ter um Circuito de Museus e falou das obras na Ilha da Boa Viagem, com a restauração da Igreja e do Castelinho, que se tornará o Museu do Homem na Guanabara e o trabalho em conjunto com a UNESCO para que a Ilha se torne a primeira Ilha Museu a céu aberto no Brasil, o que teve grande repercussão na área turística. Falou da parceria com a UFF para revitalização do Cinema Icaraí que contará com atrativos culturais e abrigará a Orquestra Sinfônica Nacional da UFF; pontou ainda sobre a restauração da Casa Norival de Freitas que, após as obras sediará o Projeto além de ser mais um equipamento turístico e que terá uma casa no Fonseca para aprimoramento dos estudantes. Quanto à revitalização do centro, falou que estão fazendo um grande esforço nas áreas de São Domingos e Gragoatá, que já estão em andamento, e que pegam a Orla desde o Mercado de Peixe ao Forte do Gragoatá e enfatizou a obra na Concha Acústica que, além da Concha, terá um Parque Esportivo com um ginásio de padrão internacional para receber eventos nacionais e internacionais e também permitir que Niterói tenha equipes a altura para disputar as ligas de Handebol, Basquete e Vôlei, pois o Caio Martins não cumpre com as especificações. Falou dos investimentos que tem sido feito em relação a Área Ambiental, talvez o maior do país na implantação de Parques; hoje Niterói tem 56% da sua área protegida por unidades de conservação. Falou da entrega da primeira parte do Parque Orla de Piratininga que tem o melhor projeto de Sustentabilidade Urbana das Américas; citou a criação do Parque Municipal do Morro do Morcego para que se torne mais um equipamento turístico, para complementar o produto turístico que é a visita aos Fortes, incluindo um restaurante; em relação ao Parque da Cidade, falou que está começando uma obra para estruturar os equipamentos de atendimento ao turista e um investimento na implantação das Trilhas; falou que foi implantada a Trilha do Down Hill, que já funciona, e considerada pelos praticantes a melhor Trilha do Rio de Janeiro e a implantação de uma trilha para caminhada que vai do Parque até o Cafubá. Anunciou a implantação do Parque do Baldeador, que é o primeiro Parque da Região Norte da cidade. Chamou a atenção para outras ações que repercutem de forma ampla como o Programa Enseada Limpa que vem melhorando a balneabilidade das praias da enseada. Falou do aumento das ciclovias propiciando o crescimento do ciclo turismo além de atender aos moradores da cidade e que temos a segunda maior ciclovia do país, em termos de usuários. Falou do estudo da NELTUR em parceria com a UFF para desenvolver o Turismo Náutico, mostrando que a cidade tem potencial pelo seu apelo e tradição nas atividades náuticas com uma das melhores infraestruturas do país com uma vocação para o Turismo Náutico, mas que a legislação e a falta de marinas desestimulam o mesmo na costa brasileira. Falou dos eventos que estão para acontecer em Niterói, como o Itacoatiara Pro, que atraem muitos participantes, mas que não há uma fixação maior desses atletas na cidade por falta de planejamento principalmente por falta de um Calendário de Eventos estruturado para que os hotéis e todo o trade esteja preparado para receber tais eventos e sugeriu ao Sr. Rodrigo que houvesse uma conversa com o Conselho para que fosse estruturado um Calendário. Ainda falando sobre os eventos, lembrou da importância do Congresso Brasileiro de Trilhas que se dará no mês de setembro, com uma expectativa de aproximadamente 2.000 participantes, onde ocorrerá pouco antes, a pedido do Ministério do Meio Ambiente, um encontro de gestores dos Parques Nacionais de todo o Brasil e, simultaneamente, acontecerá o encontro de Gestores

dos Parques do estado do Rio de Janeiro; reforçou que estes eventos devem ser convertidos em oportunidades para a cidade. Neste ponto o Sr. André Bento interrompeu para lembrar que, ainda no mês de setembro, haverá a ABAV 2023 depois de 10 anos fora do Rio de Janeiro, onde Niterói estará presente através da NELTUR, em um stande próprio e, ainda em setembro, haverá o Congresso da Anptur – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo e reafirmou a necessidade de um alinhamento de um Calendário de Eventos para uma melhor programação do trade e ressaltou que mais que nunca a importância do desenvolvimento do Aplicativo Turístico para um maior conhecimento antecipado para aqueles que queiram fazer negócios. O Sr. Axel retomou a palavra e passou a explicar o objetivo para a presença dele na reunião e falou da necessidade de estar mais vezes nas reuniões do CMT para um trabalho mais próximo entre a Prefeitura e o trade, melhorando as oportunidades na economia da cidade. Falou sobre o Projeto de observação de baleias, apresentado pelo Sr. André Bento, que seria mais uma modalidade do turismo e que Niterói tem uma vocação enorme para este nicho. Falou sobre o trabalho da “marca Niterói”, seguindo o exemplo de outras cidades reforçando a cidade como “produto” e que isso foi notado, quando da Visita Técnica da delegação da Prefeitura de Niterói a cidades do Norte de Portugal, pelo interesse de investidores portugueses em trazer suas atividades para Niterói, daí a necessidade de reforçar Niterói como produto. Prosseguiu dizendo que há uma necessidade de reflexão conjunta do CMT e Prefeitura sobre como atrair o investimento da Iniciativa Privada nas atividades do turismo receptivo e que, cidades menos potencial que Niterói, possuem estes serviços e que gostaria de conversar com o Conselho de como a Prefeitura poderia ajudar neste processo. Após essa fala, agradeceu manifestando o desejo de estar mais vezes na reunião do Conselho passando a palavra. Sr. Rodrigo tomou a palavra agradecendo a presença do Sr. Axel e solicitou ao Sr. Edson que fosse posto na ATA, em negrito, a manifestação do Sr. Prefeito em estar em outras reuniões. Ressaltou que a necessidade de falar de um assunto já que o mesmo tem sido abordado com frequência nas últimas reuniões, de aproximadamente um ano, que é a Agenda de Eventos. Falou da grande quantidade de Eventos positivos que acontecem na cidade sem que sejam bem aproveitados em benefício do turismo na cidade; explicou que o turismo não se resume aos hotéis, mas a todo o comércio e que a grande discussão é entender como o CMT receber essas informações com antecedência pois os eventos que vem acontecendo não tem sido positivo para os empresários do trade pois estes não podem se preparar para recebe-los e, em segundo lugar qual a forma, não só o CMT e a Iniciativa Privada que fornece o serviço, de conseguir opinar na questão dos eventos para que o empresariado que está nas imediações dos eventos não tenha o dia prejudicado no seu faturamento; ressaltou que não é questão do empresariado decidir qual evento fazer mas como fazer para que o empresariado aproveite o evento em prol das empresas e, consequentemente, em prol dos que estão ali desfrutando. Salientou que estes pontos têm sido bastante discutidos pelo CMT e que foram feitos convites para escutar como funciona a Agenda e disse que o CMT chegou à conclusão que a Agenda de Eventos não tem um dono específico e citou como exemplo a hotelaria que só fica sabendo dos eventos após terem acontecido e por este motivo não pode nem mesmo oferecer algo que prenda o participante do evento por mais uma noite e que a questão da Agenda é algo que não está se conseguindo avançar, já que nenhum dos convidados para esclarecer a agenda respondeu aos convites; agradeceu ao Sr. Prefeito por ter aceito o convite e propôs a abertura de uma equipe de trabalho para que se faça uma Agenda benéfica tanto para os moradores, turistas e para o empresariado. A Srª Valéria Braga confirmou o problema da falta de comunicação do Calendário de Eventos e disse que ela e a Srª Juliana, do SEBRAE, conversaram tanto com a Coordenadoria de Eventos como com a Secretaria de Esportes para saber como a informação poderia chegar a todos de forma democrática e com antecedência, porém não obtiveram sucesso; disse que é preciso que se pense, internamente na Prefeitura, um processo que envolva todas as Secretarias e que se crie um protocolo em que todas elas convirjam as informações para um local, e sugeriu a NELTUR, e dali o CMT possa multiplicar essa informação. O Sr. Rodrigo tomou novamente a palavra e salientou que poderíamos começar pelos pequenos eventos e citou como exemplo o Evento da Liga Nacional de Sinuca que gerou aproximadamente trezentas hospedagens na cidade; isso se tratando de um evento pequeno e que nem sempre um evento grande será positivo para a cidade e salientou que

devemos começar pelas pequenas atitudes: saber que o evento vai acontecer para que a gente possa oferecer o que a cidade tem e que o grande sofrimento do trade é não saber o que está acontecendo. O Sr. Ary Nichols tomou a palavra e disse que o papel do Convention é captar eventos; porém, sem saber os eventos já programados, não dá para panejar a captação de mais eventos e que os Conventions de outras cidades aguardam pelo posicionamento de Niterói. Falou também da necessidade da qualificação, não só no trade, mas nas escolas em relação ao bem receber o turista. A Sr<sup>a</sup> Rosana Bety salientou que é importante que os eventos recorrentes estejam informados com bastante antecedência para que não ocorra o conflito de datas com eventos temporários; falou ainda do baixo aproveitamento do Caio Martins para pequenos eventos e, também sugeriu, que o ISS fosse repensado para atrair mais eventos; ressaltou também a importância de uma pessoa Técnica em Turismo à frente da NELTUR. O Sr. Axel reiterou a disponibilidade em estar presente e disse que quer priorizar o Turismo para deixar como um legado da gestão dele e, quanto ao Calendário de Eventos, assumiu o compromisso de fazer uma reunião dentro do governo para organizar para que, quando retornar ao CMT, trazer uma forma de sugerir ao Conselho um fluxo de informações dos Eventos; em relação a questão levantada sobre a tributação disse que será uma questão de conversar; disse ainda que Niterói já sabe que uma política tributária bem feita gera resultados muito bons. O Sr. Fernando Tinoco tomou a palavra e se apresentou, por ser sua primeira reunião representando a Ass. de Clubes, e falou sobre a visita de líderes internacionais em visita ao Clube Português; falou que sente falta do apoio ao Turismo de Base Comunitária e que Niterói tem um grande potencial para tal; falou da dificuldade que os representantes de Niterói tinham para se inscrever nas Conferências de Meio Ambiente por não reconhecimento da parte do Estado das nossas Comunidades Tradicionais e que hoje já avançamos neste sentido; em relação ao Turismo Náutico, falou que é importante trazer para a discussão e disse que inclusive há uma demanda do vereador Fabiano no sentido de regularizar na Lei Urbanística as unidades que foram criadas para abrigar atletas durante as Olimpíadas, para receber turistas. Falou ainda dos Clubes formados por imigrantes que possuem suas Festas Tradicionais que precisam ser valorizadas. Antes de deixar a Reunião, por ter outra agenda, o Sr. Axel comentou a fala do Sr. Fernando dizendo que sempre acompanhou o movimento dos Clubes de Niterói, destacando o número de empregos que estes Clubes fornecem não sendo um número desprezível. Em relação ao Turismo e Base Comunitária falou que tem buscado desenvolver essas atividades em várias Comunidades e que as que estão no entorno do Parque Orla de Piratininga estão recebendo Ações de Regularização Fundiária de saneamento e urbanização e também há o objetivo de prepara-los para prestar serviço aos visitantes gerando renda para a população do entorno dessas áreas. Encerrou sua fala pedindo que o CMT receba bem o Sr. André como presidente da NELTUR e reforçou que a Missão primordial da NELTUR seja o Turismo. O sr. André Costa (PESET) aproveitou para informar que o Parque da Serra da Tiririca, a Reserva Extrativista da Baía de Itaipu e Águas de Maricá estavam com edital aberto para capacitação de Condutores Comunitários. Houve um breve intervalo para a saída do Sr. Prefeito e logo após o sr. Rodrigo Alvite retornou aos assuntos da pauta questionando se haveria, da parte dos Conselheiros, alguma ressalva na ATA da 14<sup>a</sup> Reunião; não havendo nenhuma ressalva, deu-se por aprovada a referida ATA. Questionou ao Prof<sup>o</sup> Lidízia quanto tempo ele precisaria para a apresentação do Plano Estratégico de Turismo ao que o Sr. Lidízia respondeu que usaria 20 minutos; desta forma passou a palavra para a exposição do Plano. O Sr. Lidízia iniciou sua fala se apresentando e explicou que haviam feito o Plano Estratégico para o estado do Rio para os próximos dez anos e que a proposta é trazer um alinhamento do que foi feito no estado para Niterói, respeitando o que a cidade entende como prioritário. Salientou que o momento era mais para uma apresentação e debate; disse que o desafio é simplificar e que o Projeto foi elaborado em três etapas: planejar, diagnosticar e o plano de ação. Falou que a fase do Planejamento deve ser um pouco mais demorada e que uma reunião de alinhamento com a equipe da NELTUR é muito importante e que tudo deve ser discutido exaustivamente ouvindo o Conselho, a Sociedade Civil e todo o trade que é o que vai determinar o produto a ser entregue. Disse que o Diagnóstico é uma fase que também tem grande importância e que será baseado em relatórios que o Observatório de Turismo da UFF já possui. Neste ponto o Sr. Rodrigo questionou quais seriam estas documentações sobre turismo ao

que o professor respondeu que um exemplo de documentação é o Plano Diretor da Cidade para estar alinhado entre outros documentos. A Prof.<sup>a</sup> Fábria salientou que a ideia é convergir o que já tem e rege a cidade por que o Turismo acontece neste espaço e ele deve dialogar e não sobrepor. O prof. Lidízia explicou que ao entregar o diagnóstico este é avaliado, passando pelas oficinas participativas daí segue para a Ação. Falou que a equipe é formada por professores da UFF e alunos do Mestrado e que pode ser entregue em dezembro de 2023 e que seguirão a mesma metodologia que usaram para o Plano do estado do Rio de Janeiro e que este será um documento que irá nortear as ações do prefeito, do presidente da NELTUR e do próprio Conselho. O Sr. André lembrou que Niterói tem um Plano Diretor de dez anos atrás e que no ano passado foi feito um diagnóstico para o Ecoturismo e que Niterói tem um caminho a seguir neste nicho e adiantou que na próxima reunião poderia ser falado sobre o projeto Amigos da Jubarte; aproveitou para apresentar o Sr. Cadu, como novo Diretor de Turismo da NELTUR; quanto ao Plano falou que este vai gerar ações olhando o que for melhor para a sociedade num todo e que espera muito que o Ecoturismo evolua nos próximos dois anos; disse que devemos ter humildade para caminhar e entender que, independente do tamanho da demanda, a gente começando pelas demandas pequenas a gente vai construindo e trazendo credibilidade para o Conselho. O sr. Mario Souza tomou a palavra para lembra que, em relação à Agenda de Eventos, havia uma Lei de 30 anos passados até 10 anos que dizia que todo Evento público ou privado deveria ser registrado na NELTUR e esta tornava público todos os eventos e que esta Lei ainda está em vigor. O Sr. André Marques tomou a palavra e disse que fez um estudo e não encontrou essa Lei de obrigatoriedade, mas que está criando uma Lei, dividida por tamanho do Evento, que estipula prazos para a comunicação do evento e que foi apresentada à Câmara pela Comissão de Turismo e sugeriu que todos dessem uma olhada e opinassem porque considera importante a opinião do Conselho. Tendo dito isso, as 12:36h, pediu licença para se retirar por ter outra agenda. O Sr. Rodrigo reafirmou suas esperanças na mudança feita na NELTUR pois, conhecendo o Sr. André, porque conhecedor das lutas do Conselho irá poder ajudar mais que antes levando as demandas com maiores dificuldades ao conhecimento do Prefeito para que ela saiba dessas dificuldades. O Sr. André Bento assumiu o compromisso de contribuir para que Niterói se torne referência no quesito das boas práticas e que Niterói deve procurar avançar mais no desenvolvimento de Políticas Públicas para que as empresas venham investir aqui. A Sr.<sup>a</sup> Rosana Bety enfatizou que é preciso aproveitar a oportunidade de ter alguém do ramo na presidência da NELTUR; contou que participou de um evento sobre a cidade do Rio de Janeiro onde havia uma foto do MAC como pertencimento da cidade do Rio e que mesmo antes de estar na ABEOC ela já questionava a necessidade de Niterói se impor e se apropriar dos seus produtos e que este é o momento. O Sr. André voltou a dizer que é preciso ter humildade de entender que o Turismo é muito afetado pelas circunstâncias atuais que o Turismo que era feito a dez vinte, trinta anos passados talvez não seja uma metodologia que se encaixe na atualidade e que o Turismo está mais voltado para a inovação, tecnologia e agilidade e que precisamos ter humildade para trabalhar isto e pegar essas ferramentas para aplicar no Turismo e que a NELTUR está tentando incluir tecnologia e inovação a todo tempo. A Prof.<sup>a</sup> Fábria Trentin parabenizou o Sr. André pela sua nova posição na NELTUR e pela sua atuação que vem tendo no Turismo da cidade e que é importante dialogar com pessoas que falem de inovação, tecnologia e sustentabilidade e que é muito gratificante que a cidade e o Conselho de ter uma pessoa como o Sr. André e que o Plano, sendo realizado, vai revelar os caminhos de consolidação da Política Pública. Em relação ao item II da pauta, o Sr. André passou a explicar que o MTur separou o Turismo em regiões do Brasil em Instâncias Governamentais Regionais e que Niterói faz parte da Instancia Governamental Metropolitana e que é necessário se criar um Conselho ou Fórum para essa região e propõe, com base em reuniões passadas, é que se faça uma reunião conjunta com o Conselho do Rio de Janeiro a cada sessenta dias para que se possa desenvolver ações conjuntas e dar legitimidade à Instância Regional pois o Ministério do Turismo hoje olha apenas por região; disse que é preciso procurar nossos pares e que a presidente da IGR Metropolitana é a Sr.<sup>a</sup> Dani Maia, Secretária Municipal de Turismo do Rio e, que mais que uma ação do Conselho, é uma ação da NELTUR pelo fato do vice presidente da IGR ser o presidente da NELTUR porém trouxe para a reunião do Conselho pois todos poderão participar e que criar ações com o Rio é vantajoso

para Niterói; salientou que Niterói precisa se mostrar mais: estar nos aeroportos, nas ferramentas de busca e não numa revista internacional que meia dúzia de pessoas irão ler pois este é o Turismo ultrapassado. O Sr. Fernando falou sobre a audiência pública da Petrobrás no Clube Central sobre a exploração na Bacia de Santos e que no relatório do IBAMA apresenta como o maior impacto o Impacto de Risco já que as grandes embarcações podem afetar o Turismo Náutico e que as grandes plataformas poluem a imagem dos atrativos. Surgiu que fosse enviado um ofício convidando o IBAMA para poder falar de uma contrapartida, o que foi acordado por todos; o Sr. Fernando corrigiu dizendo que o ofício deverá ser enviado à Petrobras e a Sr<sup>a</sup> Rosana alertou para que seja enviado ao departamento competente. O Sr. André passou ao próximo item da pauta que era a validação da data da próxima reunião e todos concordaram que deverá ser no dia 15 de agosto de 2023. Foi proposto que na próxima reunião fosse colocado em pauta o problema da orla e ordenação dos quiosques; o Sr. André sugeriu que o CMT acompanhasse o processo de ordenação da orla e não liderar. O Sr. André Costa deu explicações sobre Áreas de Proteção Ambiental mostrando as diferenças que existem entre Parques e APAs. Não havendo mais manifestações dos membros presentes, o Sr. André Bento, às 13:13h, agradeceu e deu-se por encerrada a 15<sup>a</sup> Assembleia Ordinária do CMT. Eu, Antônio Carlos Vasconcelos, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada pelos conselheiros e por mim.